



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 2ª (segunda) Tribuna Cidadã do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2017**  
2 **(dois e mil e dezessete) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.**  
3 Aos 28 (trinta) dias do mês de junho de dois mil e dezessete, na Sala das Sessões, às nove  
4 horas, assumiu a Presidência o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza. Compareceram  
5 os Vereadores: Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva (Dr. Eduardo), Júlio Cesar de Barros  
6 (Julinho do Aeroporto), Luiz Fernando Borba Pessanha (Dr. Luiz Fernando), Marvel  
7 Paolino Maillet (Marvel Maillet) e Paulo Fernando Martins Antunes (Paulo Antunes). O  
8 Sr. Presidente deu início em mais uma Tribuna Cidadã, que é espaço em que os  
9 Vereadores disponibilizam o Plenário para a sociedade, por intermédio de representantes  
10 de movimentos ou de organizações para que possam apresentar as questões e junto à  
11 Câmara discutirem a Cidade, isso acontece sempre nas últimas quartas-feiras de cada mês,  
12 quando os cidadãos inscritos, de acordo com o Regimento Interno, fazem uso da Tribuna  
13 por dez minutos, falando sobre qualquer tema de interesse público. É uma ferramenta  
14 importante, porque aprofunda a democracia, contudo, a Câmara ainda precisa se adequar  
15 ao funcionamento desse espaço da Tribuna Cidadã para que haja maior participação dos  
16 Vereadores e da sociedade. Informou que esta atividade é transmitida “ao vivo”. Na  
17 Tribuna do mês de junho tem como inscritos: André Luís de Carvalho (Grupo Ser e  
18 Viver); Luiz Felipe da Silva (União de Cegos Norte Fluminense); Adenilson do Santos  
19 Peres (Movimento Nenhum Direito a Menos dos Servidores Municipais). O Sr.  
20 Presidente franqueou a palavra aos participantes: Luiz Felipe saudou todos, dizendo que  
21 é Presidente da União do Cegos do Norte Fluminense. Falou de sua decepção ao chegar,  
22 pois a Tribuna Cidadã é para dar voz ao povo, mas parece que os papéis se invertem. Os  
23 Vereadores são funcionários do povo e esperava encontrar todos aqui para ouvi-los.  
24 Vieram trazer uma proposta de ação para área de acessibilidade, tanto cegos, cadeirantes,  
25 autistas e surdos e solicitam indicações dos Vereadores para pessoas com limitações  
26 físicas temporárias ou definitivas, até mesmo para mães com carrinhos de bebês, senhoras  
27 com carrinhos de feiras, entre outros. Pediu que aos Vereadores que aproveitem os  
28 talentos das pessoas com deficiência, que ficam reclusos dentro de suas casas, por  
29 insegurança, por um transporte inadequado, isto é, por falta de acessibilidade e muitas  
30 vezes com muitos talentos. Existem pessoas com talentos para o esporte, para a música,  
31 para a arte e isso não incentivado. Pediu que seja dada voz política a essas pessoas.  
32 Reconheceu que já tiveram pequenos avanços, mas ainda há muito a ser feito. O seu  
33 amigo, André fará a explanação. O Sr. Presidente falou que aceita a crítica inicial, mas é  
34 fundamental que seja esclarecido que todos os Vereadores estão cientes, até porque é um  
35 instrumento do Regimento de que a última quarta-feira de todo mês o espaço da Tribuna  
36 Cidadã acontece a partir das nove horas da manhã e, normalmente, é dado um tempo de  
37 tolerância de quinze a vinte minutos para começar por conta da chegada dos Vereadores,  
38 pois é de costume às dez da manhã eles estarem aqui terças e quartas-feiras para a Sessão  
39 Ordinária. Disse que é uma tarefa que a Câmara cumpre com a intenção de aprimorar a  
40 democracia, reforçou que aceita a crítica e faz essa crítica também. André iniciou dizendo

Página 1 de 11



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

41 que trouxe sua proposta com cópia para os dezessete Vereadores, mas como não estão  
42 todos, entregou para os presentes e pediu para que as outras sejam encaminhadas aos  
43 demais Vereadores. Fez leitura do seu discurso: *“Bom dia Sr. Presidente e Senhores*  
44 *Vereadores, público presente, quando falamos em participação de um processo de*  
45 *inclusão da sociedade é darmos igualdade de oportunidades de acessibilidade e não*  
46 *discriminação, são temas inerentes aos direitos humanos e representam aspectos do*  
47 *respeito e da valorização da diversidade humana. Senhores Vereadores, pessoas com*  
48 *deficiência são facetas desse mosaico de diferenças humanas, e apresentam*  
49 *particularidades, incongruências, fraquezas e fortalezas, como qualquer outra pessoa.*  
50 *O que estamos vendo senhores ao longo da última década, é que o movimento de inclusão*  
51 *das pessoas com deficiência ganhou importância no Brasil, repercutindo em avanços*  
52 *sociais para todos e não podemos deixar de fora Macaé desse movimento. Senhores,*  
53 *hoje, se faz necessária participação efetiva de pessoas com deficiência na definição de*  
54 *Políticas Públicas que denotam um aumento na maturidade brasileira em torno dessa*  
55 *temática. É singular constatar que ações, planos e programas serão eficazes na gestão*  
56 *de uma política de acessibilidade e mobilidade, acompanhado de uma Política de Saúde*  
57 *Pública e Social. Nossa intenção aqui hoje é entregar ao Sr. Presidente da Câmara,*  
58 *Senhores Vereadores a “Proposta de Ação para as Pessoas com Deficiência”. Na*  
59 *presente Proposta abordamos temas como – Saúde, Reabilitação, Acessibilidade,*  
60 *Educação Emprego, entre outros. Esperamos poder contar com colaboração de cada um*  
61 *dos Senhores, para juntos, pensarmos em perspectivas para os próximos anos e pensar*  
62 *no futuro mais acessível, respeitando os direitos das pessoas com deficiência. Ao*  
63 *falarmos de deficiência sabemos que o Brasil tem, nos últimos anos, avançado na*  
64 *promoção dos direitos das pessoas com deficiência por meio de Políticas Públicas que*  
65 *buscam valorizar a pessoa como cidadã, respeitando suas características e*  
66 *especificidades. Senhores Vereadores, Macaé deve criar ações políticas e econômicas*  
67 *que garantam a universalização de políticas sociais e o respeito às diversidades, sejam*  
68 *elas étnico-raciais, geracionais, de gênero, de deficiência ou de qualquer outra natureza.*  
69 *A deficiência é um fenômeno global, frequentemente associado à pobreza, com impactos*  
70 *políticos, econômicos, culturais, sociais, e implicações para a sociedade como um todo.*  
71 *Segundo dados da Organização das Nações Unidas, estima-se que 15,3% da população*  
72 *mundial (cerca de 978 milhões de pessoa dos estimados 6,4 bilhões de habitantes em*  
73 *2004), possuíam “deficiências graves ou moderadas”. Segundo dados do Censo IBGE*  
74 *2010 há no Brasil cerca de 45,6 milhões de pessoas com deficiência, o que corresponde*  
75 *a 23,92% da população brasileira. Ao longo da história o deficiente foi visto como um*  
76 *ser incapaz devendo ser isolado por não possuir condições necessárias de contribuir*  
77 *produtivamente com a sociedade e o atendimento dado a ele era baseado em modelo*  
78 *assistencialista, na qual o deficiente deveria ficar sob responsabilidade familiar*  
79 *“protegidas”, segregado do resto da população. Hoje, Senhores, vivemos em uma*  
80 *sociedade onde falar de necessidades especiais ou deficiência é imaginar alguns*

Página 2 de 11



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

81 estereótipos ligados às pessoas incapazes e por conta disso, discriminadas pela  
82 sociedade. No pensamento do indivíduo senhores, enraizados pelos próprios valores  
83 impostos pelo tipo de sociedade desigual, composta de ricos e pobres, empresários e  
84 trabalhadores assalariados e uma grade número de pessoas que não tiveram  
85 oportunidade de acesso ao mercado de trabalho. No pensamento do indivíduo senhores,  
86 enraizados pelos próprios valores impostos pelo tipo de sociedade desigual, composta de  
87 ricos e pobres, empresários e trabalhadores assalariados e um grande número de  
88 pessoas que não tiveram oportunidade de acesso ao mercado de trabalho. A aceitação  
89 do deficiente sempre esteve bloqueada por estabelecidos, principalmente, quando a  
90 deficiência é visível. Esta mesma sociedade que discrimina, não assume tal conduta, pois  
91 os deficientes não são excluídos da sociedade “automaticamente”, considerando que  
92 impõe a “integração”, quando dispõe em suas leis que todos os cidadãos são iguais e  
93 devem estar inclusos no convívio social. Essa dicotomia, Senhores, entre o que é proposto  
94 e o que se apresenta na prática representa a complexidade da temática, diante do  
95 contexto histórico de uma sociedade excludente, que apesar de ordenar juridicamente a  
96 igualdade de direitos, relega ao segundo plano o deficiente. Sabemos que apesar dos  
97 dispositivos legais que garantem tratamento igualitário a todo cidadão, existe na  
98 sociedade inúmeras situações onde se estabelecem diferenças entre as pessoas  
99 consideradas “normais” e aquelas que são vítimas de necessidades especiais: os  
100 transportes coletivos sem adequações de uso para pessoas deficientes; os concursos  
101 públicos com exigências que bloqueiam a participação de todos, exemplo de exames  
102 físicos e de aptidões bloqueadoras de acesso ao deficiente, entre outros. Lembrando aos  
103 Senhores Vereadores e ao público presente que nossa Constituição da República  
104 Federativa do Brasil, nos veio assegurar a toda população brasileira, direitos e garantias  
105 fundamentais para se viver em sociedade, dando subsídio para que fossem promulgadas  
106 leis que protegessem diversos segmentos como criança, idoso, pessoa com deficiência, e  
107 outros. Todos nós sabemos que a nossa Constituição, promulgada em 5 de outubro de  
108 1988 e no seu artigo 3º destaca os seus objetivos fundamentais de promover o bem de  
109 todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de  
110 discriminação. Em seu artigo 5º se relaciona aos direitos e garantias fundamentais: todos  
111 são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se a  
112 inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade e à propriedade. Existem Leis  
113 como a 13.146/2015, Senhores, onde se institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa  
114 com Deficiência, em seu Artigo primeiro, destina a assegurar, a promover, em condições  
115 de igualdade o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com  
116 deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. Estas leis Senhores Vereadores,  
117 que garantem as pessoas com deficiência direito de igualdade e de oportunidade à saúde,  
118 educação, transporte, habitação e cultura, lazer e acesso aos meios de comunicação e  
119 informação. Nós da União de Cegos Norte Fluminense e Grupo Ser e Viver, em contato  
120 com essa população, percebemos um descumprimento ou desconhecimento total destas

Página 3 de 11



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

121 leis. Para que essas Leis e direitos sejam respeitados e cumpridos e que estamos aqui  
122 hoje, para que elas aconteçam efetivamente, é imprescindível à união das pessoas  
123 deficientes, de seus familiares, da sociedade civil e de nossos gestores municipais,  
124 estaduais, federais e dos senhores vereadores. Esperamos com a “Proposta de Ações  
125 Para a Área das Pessoas Com Deficiência” entregue da entrega ao Sr. Presidente dessa  
126 Casa e aos Senhores Vereadores e a mesma será encaminhada a Chefe do Executivo do  
127 Município. Acreditamos que estamos dando a nossa contribuição com essa população  
128 discriminada e esquecida pela sociedade. Mas enquanto existirem pessoas como meu  
129 amigo pessoal e Presidente da UCNF, Luiz Felipe, que foi vítima de uma retinopatia  
130 diabética que ocasionou sua cegueira total, e nossos outros Diretores, que luta e não se  
131 deixa abater por nossa sociedade que se diz igualitária, sabemos que, somente os  
132 normais serão privilegiados, estarei aqui com todas as minhas forças, para junto  
133 combater essa discriminação e omissão total de descumprimento de Leis. Gostaríamos  
134 de agradecer essa Casa, por ter aberto este espaço, para que nós cidadãos, possamos  
135 expor a realidade de quem vivencia o problema em seu dia a dia, e nos colocamos à  
136 disposição para melhor, discutir as propostas entregue. O nosso muito obrigado”. André  
137 acrescentou que acha um pouco estranho ter dez minutos, num assunto que vai para  
138 discussão, por isso preferiu o discurso lido. No entanto, entregou a Proposta para que os  
139 Senhores Vereadores possam fazer suas indicações e requerimentos, e tanto a União de  
140 Cegos Norte Fluminense quanto o Grupo Ser e Viver estão abertos à discussão. Proposta  
141 apresentada: “Propostas e Ações Para a Área Das Pessoas Com Deficiência Do Município  
142 de Macaé – Apresentação: A UCNF – União de Cegos Norte Fluminense é uma  
143 instituição filantrópica sem fins lucrativos, que tem por finalidade precípua a plena  
144 integração social das pessoas cegas e de visão subnormal da Região Norte Fluminense  
145 do Estado do Rio de Janeiro e, por objetivo prioritário, a realização de atividades de  
146 caráter assistencial, educativo, profissionalizante e produtivo e outros que contribuam  
147 para a elevação do padrão de vida e do bem estar dessas pessoas e assegurar a todos os  
148 macaenses e moradores da Região Norte Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, com  
149 cegueira, baixa visão, visão subnormal e direito constitucionalmente garantido de ir e  
150 vir, de decidirem o próprio caminho que suas vidas e o direito à acessibilidade” O Grupo  
151 de Solidariedade Humana Ser e Viver – Organização Não Governamental - É uma  
152 instituição sem fins lucrativos, Utilidade Pública Municipal Lei nº 3.424/2010, que tem  
153 como objetivos a atuação na promoção e na defesa dos Direitos Humanos, individuais e  
154 coletivos. O Grupo Ser e Viver, foi criado na Cidade de Macaé, a partir da iniciativa de  
155 um grupo de pessoas atuantes em prol da solidariedade, do respeito mútuo e do trabalho  
156 em conjunto para o bem social. Visão: Ser um Grupo que tenha o comprometimento com  
157 o indivíduo em suas relações sociais e humanas, com projetos sociais que valoriza o  
158 desenvolvimento humano e comunitário do Município de Macaé e Região. Missão:  
159 Incentivar as pessoas participarem de projetos de responsabilidade social e de  
160 movimentos que valorizem o Município de Macaé e Região. Interesse Público:

Página 4 de 11



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

161 *Desenvolver ações que contribuam com o pleno desenvolvimento social, cultural,*  
162 *artístico, desportivos, socioeducativos, defesa dos direitos humanos, de crianças*  
163 *adolescentes, jovens, adultos e pessoas com deficiência e o desenvolvimento social e*  
164 *comunitário. Justificativa: No momento em que repensamos o modelo de Estado capaz*  
165 *de dar respostas eficazes às exigências de uma sociedade complexa, revolucionada pelo*  
166 *fenômeno da globalização, determinando a eliminação de fronteiras entre países e suas*  
167 *culturas, torna-se inconcebível que não concentremos esforços no sentido de dissipar as*  
168 *barreiras construídas pelo preconceito e pela segregação daqueles vistos como*  
169 *“diferentes”. Direitos Humanos, democracia e acessibilidade são indissolúveis, pois*  
170 *representam o respeito e a valorização da diversidade humana, como instrumento de*  
171 *bem-estar e de desenvolvimento inclusivo. O exercício consequente e responsável da*  
172 *cidadania e o mais poderoso instrumento de que uma sociedade pode lançar mão para*  
173 *se tornar mais equânime, mais justa e mais democrática. Pesquisas recentes demonstram*  
174 *que uma sociedade não é mais cidadã por ser mais poderosa, ao contrário, é o exercício*  
175 *da cidadania que enriquece as sociedades, ao tornar o indivíduo mais contributivo e o*  
176 *governo mais eficiente. É consenso de que as Políticas Públicas têm um significativo*  
177 *papel a desempenhar para o fortalecimento de nossa nação e o exercício pleno da*  
178 *cidadania de todos os cidadãos, sem distinção. Mas é fato constatado que o governo não*  
179 *pode agir sozinho, necessitando haver um esforço conjunto, sociedade e governo, para*  
180 *avaliar, redesenhar e efetivar uma política eficiente e eficaz, atendendo todos os*  
181 *requisitos estruturais para o alcance dos dispositivos constitucionais. A presente*  
182 *proposta de ações, parte do reconhecimento da difícil tarefa de enfrentar o paradoxo de,*  
183 *simultaneamente, expressar a necessidade de novos significados para as concepções das*  
184 *deficiências e tentar compor diretrizes gerais de Políticas Públicas, levando em*  
185 *consideração o contexto social e as atuais condições de vida das pessoas com deficiência*  
186 *do nosso Município. É com esse objetivo que a União de Cegos Norte Fluminense –*  
187 *UNCF e Grupo de Solidariedade Humana Ser e Viver apresenta suas propostas de ações,*  
188 *baseando em quatro programas principais e nove linhas de ação nas seguintes áreas*  
189 *específicas: transporte, acessibilidade, habitação; saúde e assistência social; educação,*  
190 *esporte e lazer; cultura; trabalho e comunicação. Os princípios fundamentais que*  
191 *orientam estas propostas de ações de Política Pública referem-se às questões da*  
192 *inclusão, da equiparação de oportunidades e da participação social plena. Programas –*  
193 *Criação de um órgão/departamento na administração pública direta: Assessorar o*  
194 *Executivo nos assuntos relativos às pessoas com deficiência; Dar suporte técnico às*  
195 *Secretarias na idealização, planejamento, execução e acompanhamento das ações*  
196 *integradas específicas ao segmento; Atuar como interlocutor entre as administração*  
197 *pública e as instituições de atendimento às pessoas com deficiência; Fazer o acolhimento*  
198 *social, a orientação e o encaminhamento à rede de serviços municipais, estaduais e*  
199 *federais de atendimento à pessoa com deficiência; Assegurar a implementação das*  
200 *Políticas Públicas Municipais; Garantir um diálogo permanente entre as entidades*

Página 5 de 11



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

201 *governamentais e não governamentais que têm como responsabilidade o atendimento às*  
202 *peças com deficiência. Fortalecimento e autonomia do Conselho Municipal das Pessoas*  
203 *com Deficiência: Ampliar a articulação com o Poder Executivo e Legislativo, exigindo o*  
204 *cumprimento das leis já existentes e a efetividade das Políticas Públicas dirigidas à*  
205 *pessoa com Deficiência; Exigir que os representantes do Poder Público com assento no*  
206 *Conselho possuam conhecimento a respeito do assunto, sejam assíduos, sem vínculos*  
207 *partidários, e efetivamente façam chegar as propostas elencadas das reuniões aos*  
208 *gestores; Incentivar a criação de Instituições por área de deficiência; Exigir que os*  
209 *representantes da sociedade organizada não tenham vínculos suprapartidários e que*  
210 *tenham como princípio à isonomia em suas decisões; Fortalecer o Conselho Municipal*  
211 *da Pessoa com Deficiência como espaço institucional legítimo para a identificação das*  
212 *necessidades para o cumprimento de suas atribuições. Criação do Fundo Municipal da*  
213 *Pessoa Com Deficiência: Instituir o Fundo Municipal das Pessoas Com Deficiência,*  
214 *instrumento de natureza contábil, com a finalidade de captar recursos para a*  
215 *manutenção e desenvolvimento de programas, projetos e ações voltadas à execução da*  
216 *Política Municipal de direitos da pessoa com deficiência; Financiar benefícios, serviços,*  
217 *programas e projetos para a execução da Política Municipal de direitos da pessoa com*  
218 *deficiência; Dotações que lhe forem consignadas no orçamento do Município, recursos*  
219 *provenientes de convênios celebrados com instituições nacionais e internacionais;*  
220 *Doações do Poder Público ou da iniciativa privada, valores provenientes de multas*  
221 *decorrentes de ações coletivas ou de infrações administrativas privadas, valores*  
222 *provenientes de multas decorrentes de ações coletivas ou de infrações administrativas e*  
223 *criminais por violação de direitos das pessoas com deficiência; Recursos provenientes*  
224 *da cobrança de estacionamento em locais públicos conforme Lei Orgânica do Município.*  
225 *Criação do Centro de Reabilitação: Garantir o desenvolvimento de habilidades funcionais*  
226 *da pessoa com deficiência através da reabilitação e habilitação, visando promover sua*  
227 *autonomia e independência; Centro de orientação e encaminhamento à rede de serviços*  
228 *municipais de atendimento à pessoa com deficiência. Programas – Transporte –*  
229 *Assegurar o acesso das pessoas com deficiência a todas as modalidades de transporte*  
230 *coletivo; Promover em parceria com a empresa concessionária e/ou permissionárias do*  
231 *transporte coletivo, capacitação continuada para os seus profissionais, visando o*  
232 *adequado atendimento às pessoas com deficiência; Implantar o serviço de transporte*  
233 *porta a porta, objetivando a locomoção da pessoa com deficiência, priorizando àquelas*  
234 *residentes na Região Serrana de Macaé e Área Rural, impossibilitadas de utilizar o*  
235 *transporte público para o seu atendimento na saúde, reabilitação e educação;*  
236 *Desburocratizar o sistema de concessão garantido por lei do transporte gratuito da*  
237 *pessoa com deficiência e seu acompanhante no ato de solicitar a gratuidade. Agilizar o*  
238 *processo de concessão do cartão de estacionamento que permite ocupar as vagas*  
239 *reservadas às pessoas com deficiência; promover campanhas de conscientização e*  
240 *educação para o respeito às vagas destinadas às pessoas com deficiência; Implantar*

Página 6 de 11



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

241 *sistema de comunicação nos terminais de transporte público, informando chegada, saída*  
242 *e itinerário do coletivo; Disponibilizar jovens do Projeto Nova Vida, para que auxiliem,*  
243 *no embarque e desembarque do deficiente nos terminais. Acessibilidade – Elaborar o*  
244 *Plano Municipal de Mobilidade Urbana; Promover a acessibilidade em edificações de*  
245 *uso público; Adequar as edificações e o mobiliário urbano para utilização das pessoas*  
246 *com deficiência; Condicionar a emissão de alvarás somente para projetos de construção*  
247 *que estiverem de acordo com as normas da ABNT; Garantir o acesso das pessoas com*  
248 *deficiência aos espaços comunitários e de lazer do Município; Promover campanha de*  
249 *conscientização e educação sobre o uso das vagas especiais; Fazer cumprir a Lei de*  
250 *Acessibilidade Nacional, através do Decreto 5296, que regulamenta as Leis 10.048 e 098*  
251 *que garante o direito de ir e vir de todos os cidadãos com deficiência. Habitação –*  
252 *Garantir que os programas habitacionais desenvolvidos no Município assegurando que*  
253 *sejam beneficiadas pelos programas assistenciais e habitacionais oferecidos pelo poder*  
254 *público. Saúde e Assistência Social - Criação do Centro Municipal de Reabilitação;*  
255 *Criação do Centro de Referência da Pessoa Com Deficiência, que serão responsáveis*  
256 *pela distribuição gratuita de equipamentos e medicamentos específicos para o*  
257 *atendimento das pessoas com deficiência; Garantir a qualidade de saúde das pessoas*  
258 *com deficiência através da gratuidade de medicamentos, fraldas descartáveis, coletores*  
259 *urinários, bolsas de colostomia etc.; Incluir a pessoa com deficiência na Rede Municipal*  
260 *de Saúde, contemplando ações de prevenção, tratamento e reabilitação; Promover*  
261 *capacitação contínua dos profissionais de saúde e assistência social, visando a*  
262 *prevenção, a identificação das patologias e o tratamento das pessoas com deficiência;*  
263 *Credenciar e acompanhar as instituições que atendem em regime de abrigo às pessoas*  
264 *com deficiência que não possuam família; Implantar postos descentralizados para oferta*  
265 *gratuita de medicamentos, fraldas coletores, órteses, próteses etc.; Criar um programas*  
266 *de orientação prática de cuidados domiciliares envolvendo equipes de estratégia de*  
267 *saúde da família, equipe de assistência domiciliar, profissionais de reabilitação e a*  
268 *população; Promover campanhas socioeducativas, conscientização e educação no*  
269 *trânsito. Educação – Assegurar a matrícula, a permanência e o desempenho dos alunos*  
270 *com necessidades educativas especiais, Rede Municipal de Ensino; Garantir as vagas de*  
271 *crianças com deficiência nas creches municipais; Promover formação contínua dos*  
272 *profissionais das Rede Municipal de Ensino sobre educação inclusiva; Envolver*  
273 *familiares dos alunos com necessidades educativas especiais no contexto escolar para*  
274 *que participem de determinadas ações escolares; Ampliar as salas de recursos com a*  
275 *aquisição de matérias e equipamentos pedagógicos voltados para os alunos com*  
276 *necessidades educativas especiais; Dispor nos laboratórios de informática da rede de*  
277 *ensino, de tecnologias assistivas necessárias para os alunos com deficiência; Abrir*  
278 *concurso público para profissionais especialistas, inclusive intérpretes de LIBRAS,*  
279 *professor de Braille e nas diversas áreas de deficiência; Fazer cumprir a legislação que*  
280 *determina a quantidade de alunos com e sem deficiência em sala de aula; Firmar*

Página 7 de 11



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

281 *parcerias com universidades, institutos e centros de referência que já desenvolvam*  
282 *projetos e pesquisa sobre a educação inclusiva, visando a atualização e o*  
283 *aperfeiçoamento dos profissionais que trabalham na área. Esporte e Lazer – Elevar a*  
284 *qualidade de vida das pessoas com deficiência por meio de oferta de atividades*  
285 *esportivas, recreativas e de lazer; Adequar os espaços públicos destinados à prática do*  
286 *esporte e lazer, equipando-os com materiais específicos às necessidades das pessoas com*  
287 *deficiência; Promover eventos esportivos, recreativos e de lazer com a participação*  
288 *simultânea de pessoas com deficiência; Sensibilizar as instituições privadas interessadas*  
289 *em realizar eventos, sobre a participação das pessoas com deficiência; Incentivar a*  
290 *participação das pessoas com deficiência em competições esportivas municipais,*  
291 *regionais, estaduais e internacionais; Capacitar recursos humanos para atendimento das*  
292 *necessidades da pessoa com deficiência nas atividades esportivas, recreativas e de lazer;*  
293 *Firmar parceria com universidades que ofereçam o curso de educação física para*  
294 *desenvolverem, em conjunto, projetos esportivos, recreativos e de lazer. Cultura –*  
295 *Garantir que equipamentos culturais, públicos ou privados possuam adaptações que*  
296 *acomodem as diferenças e necessidades para o acesso irrestrito da pessoa com*  
297 *deficiência; Assegurar o direito à formação, à expressão e à produção cultural e artística*  
298 *das pessoas com deficiência; Estimular e desenvolver a produção de materiais culturais*  
299 *e informativos adaptados às necessidades especiais de comunicação, inclusive nos meios*  
300 *de comunicação de massa: cinemas, teatros, clubes, auditórios e demais locais que*  
301 *realizem eventos culturais; Exigir que teatros, cinemas, clubes, auditórios e demais*  
302 *locais que realizem eventos culturais, sejam adaptados às necessidades das pessoas com*  
303 *deficiência; Garantir o acesso gratuito das pessoas com deficiência em eventos*  
304 *realizados ou autorizados pelo poder público. Trabalho – Ampliar a participação da*  
305 *pessoa com deficiência no mercado do trabalho; Implantar programa de capacitação*  
306 *profissional para pessoas com deficiência, firmando parcerias com instituições públicas*  
307 *e privadas da área de formação visando capacitá-las; Esclarecer e sensibilizar as*  
308 *empresas privadas sobre as potencialidades produtivas da pessoa com deficiência; Criar*  
309 *um banco de empregos específicos às pessoas com deficiência; Assegurar o cumprimento*  
310 *da Lei de Cotas, promovendo ações de sensibilização das empresas privadas; Garantir*  
311 *o cumprimento da Lei de Cotas nos concursos públicos municipais; Ampliar a*  
312 *participação de pessoas com deficiência no quadro funcional do serviço público*  
313 *municipal; Garantir aos servidores públicos municipais com deficiência o acesso às*  
314 *tecnologias assistivas necessárias ao pelo desempenho de suas funções. Comunicação –*  
315 *Facilitar o acesso da pessoa com deficiência aos meios de comunicação, oferecendo-lhe*  
316 *as tecnologias assistivas necessárias ao seu atendimento; Equipar os laboratórios de*  
317 *informática da rede de ensino com as tecnologias assistivas facilitadoras do processo de*  
318 *aprendizagem da pessoa com deficiência; Disponibilizar impressora braile para*  
319 *confeção de material didático para alunos cegos; Instalar equipamentos e*  
320 *computadores e softwares nas bibliotecas públicas, de forma a permitir sua utilização*

**Página 8 de 11**



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

321 *por pessoa com deficiência; Firmar convênios com entidades capazes de capacitar os*  
322 *servidores e/ou fornecer intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e de outros*  
323 *recursos de expressão de forma a manter pessoal qualificado para facilitar a*  
324 *comunicação de surdos, deficientes auditivos e surdos-cegos em todos os órgãos da*  
325 *administração municipal de atendimento ao público em geral; Garantir que toda a*  
326 *informação e serviço disponibilizado pelo município seja acessível às pessoas com*  
327 *deficiência; Criar um Programa permanente de informação a respeito de todos os*  
328 *assuntos relacionados às pessoas com deficiência. Considerações Finais – Em um país*  
329 *repleto de desigualdades, as políticas sociais são instrumentos de transformação da vida*  
330 *do povo, e o poder público tem papel fundamental na reversão deste quadro. A União de*  
331 *Cegos Norte Fluminense – UCNF e Grupo de Solidariedade Humana Ser e Viver – Grupo*  
332 *Ser e Viver, no uso das atribuições pelas quais foi criada, promover encontros, onde*  
333 *foram convidados todos os cidadãos de Macaé, para que juntos discutíssemos e depois*  
334 *de levantamento e parecer técnico, apresentássemos ao Poder Executivo e Legislativo*  
335 *essa Proposta de Ações a serem tomadas no Município de Macaé para garantir o direito*  
336 *e melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência. Esta é uma proposta de*  
337 *política consequente e realizada pelo Terceiro Setor e articulada que visa garantir os*  
338 *direitos das pessoas com deficiência, estabelecendo formas que assegurem sua inclusão*  
339 *social, dando ênfase nas necessidades de reorganização da sociedade para derrubar as*  
340 *barreiras e os obstáculos que têm sido histórica e culturalmente responsáveis por sua*  
341 *exclusão – Macaé, 23 de junho de 2017 – Luiz Felipe da Silva (Presidente da UCNF);*  
342 *Océlio Ramos Moriz (Presidente do Grupo e Viver); André Luís Carvalho (Diretor*  
343 *Técnico –UCNF, Diretor Geral – Grupo Ser e Viver, Assistente Social CRESS*  
344 *25.898/7ª Região/RJ). O Sr. Presidente agradeceu pela organização das propostas e*  
345 *informou que a Secretaria se comprometeu de entregar o documento a todos os*  
346 *Vereadores. Aproveitou para dizer que já estão construindo com alguns setores, Conselho*  
347 *Municipal de Pessoas com Deficiência e outras Organizações uma Audiência Pública*  
348 *para o mês de agosto, no retorno do Recesso Parlamentar, para tratar da Lei Brasileira de*  
349 *Inclusão, como ela está no Município de Macaé e sugeriu trocarem contatos para a*  
350 *preparação dessa Audiência. Adenilson (apresentou-se vestido com uma camiseta preta,*  
351 *com a inscrição da palavra “luto”, simbolizando a perda dos direitos adquiridos e não*  
352 *cumpridos). Saudou todos, dizendo que gostaria que esta Casa estivesse cheia de*  
353 *servidores inconformados. Falou sobre o dissídio coletivo que não aconteceu no ano*  
354 *passado nem houve proposta do Executivo, e não veio nada neste ano também. Há dois*  
355 *anos que pediram que o governo cumpra a Lei 011/98, que é o Estatuto do Servidor, onde*  
356 *é estabelecido o reajuste. Lembrou que o servidor público não tem FGTS, por isso*  
357 *precisam do Plano de Cargos respeitado, pois são as vantagens que têm. No Artigo 11 do*  
358 *Plano de Cargos fala em revisão de salário, mas desde maio de dois mil e treze, esse plano*  
359 *não é mexido. Em dois mil e doze o Dr. Aluizio foi eleito e em dois mil e treze ele foi a*  
360 *uma assembleia e garantiu a valorização dos servidores públicos, no entanto, estão com*

**Página 9 de 11**



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

361 seu poder aquisitivo achatado, mas vão se organizar para conclamar seus direitos.  
362 Ressaltou que esta Casa, até hoje, não recebeu nenhum comunicado informando por que  
363 não houve o Dissídio Coletivo na data base. Pediu também mais condições de trabalho e  
364 tem certeza de que diante do exposto a esta Casa, é importante que os Vereadores cobrem  
365 e fiscalizem o Executivo, não apenas olhar suas determinações. Falou que Macaé não está  
366 em crise e a arrecadação aumenta a cada mês. Porém, continuam vendo trezentos  
367 contratos sendo assinados, assessorias sendo liberadas e falam que em função da Lei de  
368 Responsabilidade Fiscal não podem dar um aumento, então, precisam ver o que é feito  
369 com o servidor público. Colocou que mesmo os plantões sendo retirados, ninguém  
370 negligencia o atendimento no HPM, mesmo com toda insatisfação, mas quem paga o  
371 servidor é o povo. Falou que tira dinheiro de seu bolso para comprar ferramentas de  
372 trabalho. Trabalha na CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Pediu aos  
373 Vereadores mais uma vez que fiscalizem e cobrem a Lei 11/98 e a Lei 196, que é o Plano  
374 de Cargos e Salários. Pediu o abono do dia trinta de junho de dois mil e dezessete, pois  
375 querem aderir à Greve Geral, em apoio a um país sem corrupção e declarar fora Temer.  
376 O Sr. Presidente franqueou a palavra aos Vereadores: Marvel Maillet saudou todos e  
377 parabenizou os dois “guerreiros”: Luiz Felipe e Peres. Ressaltou a fala do Peres sobre os  
378 servidores que estão muito desvalorizados, sem plano de carreira. Enfatizou a fala de Luiz  
379 Felipe, que é atleta, lutador de *jiu-jitsu* e frequentador de um projeto muito importante  
380 que a Primeira Igreja Batista de Imbetiba promove com o Professor Ronaldo, não só ele,  
381 mas existem outros deficientes físicos que também frequentam esse projeto. Ele colocou  
382 muito bem quando falou que o esporte inclui todos os cidadãos. É muito importante que  
383 o governo entenda que é preciso investir nessa área. Ontem, foram aprovadas nesta Casa  
384 algumas subvenções de seis Instituições de Macaé, como Casa do Idoso, APAE,  
385 Pestalozzi, mas foram deixadas de fora centenas de instituições, que fazem um trabalho  
386 importante em Macaé. Comprometeu-se em estudar outras instituições como a UCNF,  
387 cujo Plano de Ação foi colocado nesta Tribuna. Informou ao Peres que no dia trinta de  
388 junho haverá a manifestação e é importante a participação dos servidores. Disse que os  
389 atletas se manifestaram, na semana passada, por conta da Lei Bolsa Atleta, que não foi  
390 cumprida em dois mil e dezesseis e que o Executivo não queria cumprir em dois e mil  
391 dezessete. Falou que eles denunciaram no Ministério Público esse descumprimento e  
392 foram para às ruas e logo o Edital foi aberto, a lei vai ser cumprida. Colocou-se à  
393 disposição a de todos. Julinho do Aeroporto saudou o Vereador Marcel Silvano pela  
394 condução e frisou que chegou na Casa às oito e trinta, pois sabia de seu compromisso às  
395 nove horas, cada um sabe de suas responsabilidades. Disse que têm Vereadores que  
396 chegaram cedo ao Barracão. Porém, o Vereador que solicitou a Tribuna, chegou às nove  
397 horas e trinta minutos. Comentou que os servidores têm um sindicato que os representam  
398 de fato e de direito, então, essa cobrança deve ser feita a ele, lembrando que no mês de  
399 março o imposto sindical rendeu mais de dois milhões de reais aos cofres do Sindicato  
400 dos Servidores, portanto, se o governo não manda uma proposta, o Sindicato tem que

Página 10 de 11



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

401 dizer: “Vamos parar”, afinal, foram eleitos para isso. Considerou que essa pauta tem que  
402 ser discutida por eles. Quanto ao Bolsa Atleta, ficou de fazer um levantamento, pois há  
403 uma “caixa preta”. Nunca viu capoeiristas serem contemplados. A Fesportur era um  
404 “feudo”, só atendia elite. Nunca foi aberta, mesmo depois com o Ricardo Salgado. Falou  
405 sobre a acessibilidade, reforçando que é preciso que o governo tenha um olhar mais  
406 apurado, inclusive tem um projeto de sua autoria que teve que engavetar. Colocou que as  
407 pessoas usam suas calçadas como extensão de seus estabelecimentos, como pedia que as  
408 calçadas fossem liberadas, isto é, pleiteava apenas o direito de ir e vir das pessoas  
409 (gestantes, cadeirantes, idosos), foi duramente criticado por isso, mas essa luta não pode  
410 parar e esta Casa precisa abraçar essa causa não como questão política partidária, mas  
411 como política social, porque tudo aqui é de passagem e devem deixar algo para que no  
412 futuro recebam resultados. Lamentou a ausência do Ib, que é uma pessoa que poderia  
413 falar da Unidade de Saúde Mental do Aeroporto, mas impediram que ele viesse. A  
414 Coordenadora Elisângela precisa entender que isso não é politicagem, é política, mas se  
415 fosse politicagem, certamente ela viria, mas vai cobrar isso. Em Questão de Ordem, o  
416 Vereador Marvel Maillet disse que para colaborar, concorda que na gestão anterior não  
417 houve muita organização. A Inscrição será até sexta-feira para o Bolsa Atleta e os  
418 capoeiristas têm direitos também. O Sr. Presidente solidarizou-se com a causa do servidor  
419 público devido à postura de descriminalização com o servidor. Desculpou-se por não  
420 poder franquear mais a palavra, porém repetiu a disposição para realizar Audiência  
421 Pública para discutir acessibilidade para todos. Lembrou que o espaço da Tribuna Cidadã  
422 é um espaço em construção e pediu que cada vez mais participem desse espaço. O Sr.  
423 Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente  
424 Ata, conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Sessão à  
425 disposição em meio digital.

**Página 11 de 11**